

Licenciatura em História da Arte

ARTE ROMÂNICA E GÓTICA EM PORTUGAL

Ano letivo 2021/22 (1º semestre). 2^{as} e 6^{as}: 12h30-14h00.

Docente: Luís U. Afonso (luis.afonso@letras.ulisboa.pt)

Objectivos

- 1) Dominar e interpretar criticamente as principais metodologias, problemáticas e conceitos relacionados com o estudo da arte medieval portuguesa;
- 2) Desenvolver competências na análise de obras de arte medievais produzidas ou relacionadas com Portugal;
- 3) Transmitir informações, resolver problemas e sustentar argumentos sobre estes temas de forma independente;
- 4) Adquirir capacidades de aprendizagem que permitam prosseguir estudos nesta área autonomamente.

A. Introdução

- 1) Arte medieval, historiografia e identidade nacional.

B. Objetos artísticos em metais não nobres

- 1) Croças de báculo e cruzes processionais em cobre, entre o românico e o manuelino. Técnicas, formas, temas, funções.
- 2) As alfaias litúrgicas em cristal de rocha e jaspe: cruzes, báculos e caldeirinhas. As propriedades simbólicas do cristal de rocha: transparência, dureza e transcendência. As propriedades obstetrícias do jaspe. Relicários do Santo Lenho.

C. Objetos artísticos em metais preciosos

- 1) Tábuas e frontais de altar argentíferos e o problema da prática pictórica em Portugal durante o período românico.
- 2) Ourivesaria românica e gótica: relicários e alfaias litúrgicas (cálices, patenas, cruzes, custódias, píxides). Ourivesaria e microarquitectura. O tesouro da Rainha Santa D. Isabel.
- 3) A Custódia de Belém (Gil Vicente, 1506). Iconografia, técnicas e linguagem formal. O ouro de Quíloa e o seu significado geopolítico.
- 4) A ourivesaria secular de aparato no período manuelino. Salvas, copos/copas e jarros. Funções, formas, iconografia. Salvas com decoração vegetalista (alcachofras, cardos, etc.), salvas de “bastiões”, salvas com decoração geométrica (pontas de diamantes, “boulhões”, “medronhos”, “casca de ananás”) e salvas historiadas.

D. Arte do livro: iluminura e incunábulos

- 1) As iluminuras românicas dos *scriptoria* dos mosteiros de Santa Cruz de Coimbra (crúzios) e de Santa Maria de Alcobaça (cistercienses).
- 2) O *Apocalipse de Lorrvão* e a ilustração dos comentários ao Apocalipse do Beato de Liébana na Península Ibérica: arte e resistência.

- 3) Iluminura em contexto de corte. Estudo de caso: as iluminuras quatrocentistas da *Crónica Geral de Espanha de 1344* (Biblioteca da Academia das Ciências, Ms Azul 1). Narratividade e fantasia.
- 4) As iluminuras judaicas portuguesas tardo-medievais. A corrente mudéjar/islâmica. As iluminuras da “Escola de Lisboa”.
- 5) A introdução da tipografia em Portugal e a produção de incunáveis. A tecnologia da xilografia e da tipografia. O papel central dos gravadores e dos ourives.

E. Obras fundamentais da arte medieval portuguesa: estudos de caso

- 1) *Eros et Thanatos*: os túmulos de D. Pedro e D. Inês de Castro. Arte, amor e política. O tema das idades do homem e das idades do mundo no túmulo do rei D. Pedro. Análise detalhada da Roda da Vida e da Fortuna. Uma (auto-)biografia gótica?
- 2) A oficina de Nuno Gonçalves e os painéis de S. Vicente de Fora no contexto da pintura portuguesa do século XV.
- 3) A renovação manuelina da antiga Rotunda do Convento de Cristo em Tomar. As fachadas da nova nave: o portal sul (João de Castilho) e a fachada poente (Diogo de Arruda). Leitura formal, iconográfica e simbólica. As artes aplicadas e o cadeiral do coro alto: escultura em madeira, pintura mural, pintura retabular, talha dourada, guadamecis, vitrais, estuques, ceras.

F. Arquitetura

- 1) Principais características da arquitetura românica portuguesa (séculos XII-XIII): materiais, planimetrias, volumetrias, coberturas, alçados, escala; diferenças entre o Norte e o Centro/Sul. As principais etapas construtivas de uma igreja medieval e a relevância das epígrafes comemorativas para a sua datação. A importância simbólica dos ritos de fundação, dedicação, sagração e conclusão dos edifícios religiosos.
- 2) A Rotunda e o Castelo de Tomar no âmbito da arquitetura militar e religiosa templária do período românico. A influência dos modelos da Terra Santa.
- 3) Caracterização geral da arquitetura gótica portuguesa (séculos XIII-XIV): plantas, alçados, abobadamentos, volumetrias, vãos. O papel central da igreja e do mosteiro de Alcobaça. A influência da arquitetura mendicante para a definição da arquitetura gótica portuguesa.
- 4) O Mosteiro da Batalha e o Tardo-Gótico Flamejante. A campanha de Afonso Domingues e a de Mestre Huguet. Arquitetura, escultura, pintura mural, vitrais.
- 5) O Tardo-Gótico Despojado (ou Linear) do Infante D. Pedro e de D. Afonso V: a capela do Paço de Tentúgal; a igreja matriz de Tentúgal; a igreja de Santiago em Palmela. Uma arte utilitária: claustros, refeitórios. O diálogo da arquitetura judaica tardo-medieval portuguesa com o Gótico Despojado.

BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

1. PEREIRA, Paulo, 2011. *Arte Portuguesa. História essencial*, s. l., Temas e Debates, pp. 207-506 (caps. 6-9).

BIBLIOGRAFIA GERAL

2. ALMEIDA, Carlos A. Ferreira, 2001. *História da Arte em Portugal*, vol. I, *O Românico*, Lisboa, Presença.
3. ALMEIDA, Carlos A. F. e Mário BARROCA, 2002. *História da Arte em Portugal*, vol. II, *O Gótico*, Lisboa, Presença.
4. GRAF, Gerhard *et al.*, 1986-87. *Portugal Roman*, 2 vols., Yonne, Zodiaque.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

5. AA VV, 1994. *Nuno Gonçalves, Novos Documentos. Estudo da Pintura Portuguesa do Século XV*, Lisboa, IPM.

6. AFONSO, Luís U., 2003. *O Ser e o Tempo. As idades do homem no gótico português*, Casal de Cambra, Caleidoscópio.
7. _____, 2010. «Em demanda da pintura medieval portuguesa (1100-1400)», in J. A. Carvalho (ed.), *Primitivos Portugueses (1450-1550). O século de Nuno Gonçalves*, Lisboa, MNAA/Athena, pp. 94-107.
8. _____, 2013. «A essência do *medium*: um estudo sobre as iluminuras marginais da Crónica Geral de Espanha de 1344 da Academia das Ciências de Lisboa», *Cadernos de História da Arte*, n. 1 (2013), pp. 3-16.
9. AFONSO, L. U.; MIRANDA, A. (eds.), 2015. *O livro e a iluminura judaica em Portugal no final da Idade Média*, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal.
10. BARROCA, Mário, 2000. *Epigrafia Medieval Portuguesa (862-1422)*, 3 vols., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
11. DIAS, Ana; Frazão, Irene (eds.), 2014. *A Charola do Convento de Cristo: História e Restauro*, Lisboa, DGPC.
12. D'OREY, Leonor (ed.), 1995. *Inventário do Museu Nacional de Arte Antiga. Coleção de Ourivesaria. 1º Volume. Do Românico ao Manuelino*, Lisboa, IPM.
13. _____, 2003. *Inventário do Museu Nacional de Arte Antiga. Coleção de Metais. Cruzes Processionais. Séculos XII-XVI*, Lisboa, IPM.
14. D'OREY, Leonor; PENALVA, Luísa (eds.), 2010. *A Custódia de Belém. 500 anos*, Lisboa, IMC.
15. FERNANDES, Carla, 2001. *Memórias de Pedra. Escultura tumular medieval da Sé de Lisboa*, Lisboa, IPPAR.
16. GUILLOUËT, Jean-Marie, 2011. *O portal de Santa Maria da Vitória da Batalha e a arte europeia do seu tempo: circulação dos artistas e das formas na Europa gótica*, Leiria, Textiverso.
17. KLEIN, Peter, 2003. *Beato de Liébana. La Ilustración de los manuscritos de Beato y el Apocalipsis de Lorrão*, Valencia, Patrimonio.
18. MIRANDA, Adelaide (ed.), 1999. *A Iluminura em Portugal. Identidade e Influências*, Lisboa, Ministério da Cultura / Biblioteca Nacional.
19. PEREIRA, Paulo, 1990. *A Obra Silvestre e a Esfera do Rei. Iconologia da Arquitectura Manuelina na Grande Estremadura*, Coimbra, Instituto de História da Arte / FLUC.
20. SILVA, J. C. Vieira, SILVA, 1989. *O Tardo-Gótico em Portugal: a arquitectura no Alentejo*, Lisboa, Livros Horizonte.
21. SILVA, Nuno V., 2012. *Ourivesaria Portuguesa de Aparato. Séculos XV e XVI*, Lisboa, Scribe.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em dois testes presenciais sem consulta (50% + 50%), cujo agendamento é realizado na primeira semana de aulas (verificar sumário).

HORAS de CONTACTO

O horário de atendimento preferencial é às 2as feiras das 10h00 às 11h00. Em caso de impossibilidade do aluno, o atendimento poderá ser realizado noutra dia mediante marcação prévia.

E-LEARNING

Os materiais de apoio (*power points* projetados nas aulas, artigos, etc.), tal como os resultados das avaliações obtidas ao longo do semestre, são disponibilizadas na plataforma de *e-learning* da Universidade de Lisboa: <https://elearning.ulisboa.pt/> (fazer login através de «Reitoria»)